

## ORÇAMENTO DO ESTADO NÃO PREPARA O PAÍS PARA O FUTURO



O PRESIDENTE DO PSD REAFIRMOU NO SÁBADO, EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA, NO PORTO, QUE O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019 É "UM BODO AOS ELEITORES", CONSIDERANDO QUE O PAÍS PERDEU NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR. POR ISSO, O LÍDER DO PARTIDO VAI PROPOR À COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL O VOTO CONTRA O DOCUMENTO



pág. 7

PSD

### JOSÉ SILVANO NA MAIA

O Secretário-Geral do PSD esteve, no sábado, 20 de outubro, no jantar de tomada de posse da Comissão Política da JSD Maia, que é agora liderada por Bruno Bessa



pág. 10

LOCAIS

### MUNICÍPIO DE POMBAL ESTIMA PREJUÍZOS DE 6 MILHÕES DE EUROS PROVOCADOS PELA LESLIE

A tempestade provocou cerca de 6 milhões de euros de prejuízos, dos quais 3.5 milhões de euros dizem respeito a empresas e unidades económicas, em especial na produção agrícola, estufas e produção hortícola



pág. 14

REGIONAIS

### ORÇAMENTO É UMA "DESILUSÃO" PARA A MADEIRA

Os deputados do PSD da Madeira consideram que o Orçamento do Estado para 2019 traz "más notícias" para a região e representa uma "dupla desilusão" em matéria de comparticipação para a construção do novo hospital da ilha



**JOSÉ CANCELA MOURA**  
Diretor do "Povo Livre"

## O ORÇAMENTO DO SAQUE

Cada orçamento transmite uma mensagem política. Na proposta de Orçamento para 2019, é notória a opção eleitoralista. Esta conclusão advém não da simples análise de calendário político, mas da constatação de que há um carrossel de medidas inscritas unicamente para conquistar a simpatia de determinadas franjas de eleitorado.

Na educação, o Governo decide baixar o valor das propinas. O custo da medida é de 50 milhões de euros. São abrangidos 150 mil estudantes do ensino superior. Sobre o mesmo orçamento, as universidades reclamam mais dinheiro e os politécnicos dizem que não chega. O Conselho de Reitores diz precisar de 3,8 milhões de euros só para fazer face ao descongelamento de carreiras. O descongelamento de carreiras, os aumentos e as progressões na administração do Estado contemplam 675 mil funcionários e terão um custo de 800 milhões de euros, muito mais do que o previsto no Programa de Estabilidade enviado para a Comissão Europeia. Estes são dois exemplos que revelam a "generosidade" de um Governo mais preocupado em ganhar votos do que em consolidar o crescimento do País, mesmo que a opção condicione os próximos orçamentos.

Mas o Governo, de forma ardilosa, dá com uma mão, o que tira com a outra. Os impostos representam o contrapeso do Estado socialista, faminto na obtenção de receita para compensar os seus desvarios, que acena com a ilusão da reposição de rendimentos, mas que esconde o saque fiscal. Na verdade, os portugueses vão pagar mais IRS em 2019 do que pagavam antes do período de ajustamento financeiro. Estudos feitos por analistas e consultoras independentes confirmam que as famílias irão, na verdade, sentir uma perda de rendimento líquido no próximo ano. A carga fiscal atinge, de novo, máximos históricos, tal como denunciou Rui Rio. Este Governo, na esteira dos governos socialistas, cumpre, de novo, a sua vocação ideológica e, para o próximo ano, já sabemos as rubricas que vão alimentar o último orçamento das esquerdas mal resolvidas: a propriedade, os combustíveis, os automóveis e as energias eólicas.

É bom que todos tenhamos presente o preço final de quatro orçamentos desta coligação contranatura: as reformas de fundo continuam por fazer, as desigualdades estão em patamares inaceitáveis, as assimetrias com o interior acentuaram-se, o investimento público, a inovação e as empresas não mereceram senão promessas vãs.

A próxima crise económico-financeira irá testar a solidez da linha com que o Governo coseu o rumo do País durante mais de quatro anos. Só temos razões para temer o pior.

# ORÇAMENTO DO NÃO PREPARA



O Presidente do PSD reafirmou no sábado, em conferência de imprensa, no Porto, que o Orçamento do Estado para 2019 é "um bodo aos eleitores", considerando que o país perdeu nos últimos quatro anos uma oportunidade única para construir um futuro melhor. Por isso, o líder do partido vai propor à Comissão Política Nacional o voto contra o documento.

Para Rui Rio, este Governo não tem uma visão de futuro para o país e preocupa-se apenas com o presente, ou seja, com as eleições legislativas de 2019.

Numa alusão à fábula da cigarra e da formiga, compara o Governo de António Costa à cigarra, "que canta e dança no Verão e, no Inverno, quem vier atrás que feche a porta", referindo-se à atual gestão socialista.

# O ESTADO O PAÍS PARA O FUTURO



Rui Rio destacou algumas medidas que vão penalizar os portugueses e lembrou que, “em 2019, o Governo vai manter a carga fiscal em máximos históricos”.

Rui Rio dá como exemplo os 300 milhões de euros de dividendos do Banco de Portugal, pelo Portugal vai pagar menos 100 milhões de juros ao mesmo tempo que a taxa social única vai dar uma receita superior em 975 milhões de euros e a receita fiscal vai subir 1,4 mil milhões de euros. “Em 2019 o Governo vai manter a carga fiscal nos máximos históricos de sempre. E mesmo assim o défice público em 2019 vai ser de 0,2% do PIB, que é como em 2018 se retirarmos a despesa colossal com o Novo Banco. A redução no défice de 2019 é muitíssimo pequena. Porque é que não fazem uma redução grande e fazem uma mínima? Por que precisam do dinheiro para dar aos eleitores”, disse o Presidente do PSD.

O Presidente do PSD afirmou ainda que “ninguém descorda das boas notícias”, mas também sublinhou “que estas medidas, todas ao mesmo tempo, são uma orgia orçamental que o Governo pretende fazer em ano eleitoral”.

Rui Rio fala em “aldrabice” e “trapalhadas” para explicar algumas medidas anunciadas como a diminuição do IVA da eletricidade, as reformas antecipadas, a ausência de IRS nas horas extraordinárias ou aumento dos funcionários públicos.

Em resumo, o Presidente do PSD lembra que, com base nas projeções da União Europeia, “Portugal vai ser o 6.º pior país da Europa em matéria de crescimento económico”. “Querem fazer parecer que estamos numa espécie de país das maravilhas, onde é possível distribuir as benesses por toda a gente. Mas com esta política e com este orçamento vamos continuar a ter um crescimento fraco. Em 2019 vamos ser o sexto pior a crescer na União Europeia (UE). Portanto 21 países crescerão mais do que Portugal, segundo as projeções da UE, e devido a uma política de chapa ganha, chapa batida”, afirmou Rui Rio.

A proposta de lei do OE2019, aprovada pelo Governo, foi entregue no dia 15, no parlamento, onde será discutida e votada na generalidade a 29 e 30 de outubro. A votação final global está agendada para 29 de novembro.





Rui Rio em Vila Real

## ORÇAMENTO NÃO RESOLVE DEGRADAÇÃO DO SNS

O Presidente do PSD manifesta “seríssimas dúvidas” de que possa haver uma melhoria do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com a proposta de Orçamento do Estado para 2019. Rui Rio, que dedicou esta quinta-feira a inteirar-se das questões da saúde no distrito de Vila Real, aproveitou para falar sobre o orçamento anunciado para este setor.

O Presidente do PSD insiste que a saúde foi o “serviço público” que “mais se degradou” ao longo destes três anos de governação do PS com o Bloco de Esquerda e o PCP.

Rui Rio dá como principais problemas o aumento das listas de espera para cirurgias e das listas de espera para primeiras consultas, os mais de 700 mil portugueses que não têm médico de família, a carência de investimento e a carência de manutenção dos equipamentos. “Enfim, há um conjunto alargadíssimo de problemas no SNS, e seguramente, nem que este Orçamento do Estado tivesse muito bem feito não ia resolver os problemas que estão acumulados há muito tempo, particularmente nestes últimos três anos”, frisou.

Na sua opinião, o “Governo fará o discurso que lhe compete fazer, dizendo que não está assim tão mal, mas ainda vai ficar menos mal em 2019”. “Eu tenho sérias dúvidas que se consiga, principalmente num quadro de um orçamento em que a principal preocupação é dar um bodo aos eleitores, tentar conquistar a simpatia dos eleitores porque estamos em ano eleitoral”, sustentou.

Durante a tarde, Rui Rio reuniu com a administração do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) e visitou as instalações desta unidade.

### Questão das reformas é uma “confusão”

Na questão das reformas antecipadas, Rui Rio não embarca em medidas “popularuchas” e “enganadoras”. “Eu não embarco mesmo em medidas populares que agradam às pes-





soas, mas que são enganadoras para as pessoas”, afirmou Rui Rio, à entrada de uma reunião com os militantes do distrito de Vila Real.

Rui Rio considera a questão das reformas antecipadas “uma confusão” e que envolve dois aspetos distintos: por um lado a “sustentabilidade da Segurança Social é “muito séria”, e por outro, o facto de poder ser “uma proposta enganadora, na medida em que promete aquilo “que verdadeiramente não dá”.

O Presidente do PSD entende que é “sempre bom dizer que as pessoas se podem reformar mais cedo, com menos anos de trabalho, com menos penalizações, tudo isso é muito bom, só que depois, a longo prazo, pode ser mau para os próprios”. Nessa medida, alerta Rui Rio, é preciso “sentido de responsabilidade”. Outra coisa diferente, acrescentou, “é o Governo ter prometido, ter induzido as pessoas em erro, dizendo que ia dar mais do que aquilo que verdadeiramente quer dar ou eventualmente pode dar”.

Rui Rio deu o exemplo de uma pessoa poder reformar-se agora com um determinado valor, mas dentro de 10, 15 ou 20 anos ainda estar com o mesmo valor, porque não houve folga para haver uma atualização. “As pessoas querem isso? É que depois não há nada a fazer. Temos que ser muito responsáveis para não enganar as pessoas”, sublinhou.

O Presidente do PSD iniciou a tarde de quinta-feira, 18 de outubro, com uma reunião dedicada à Saúde no âmbito do Conselho Estratégico Nacional do distrito de Vila Real. A secção temática de Saúde de Vila Real é atualmente liderada por Francisco Taveira, e já conta com cerca de 40 pessoas. Em todo o distrito já se formaram cerca de 11 secções temáticas, que contam com militantes, deputados e simpatizantes da sociedade civil.

Na quinta-feira à noite, Rui Rio esteve em mais uma sessão com os militantes, desta vez em Vila Real. O Hotel Mira Corgo teve casa cheia para receber o Presidente do PSD, que dedicou a noite a responder às dúvidas e questões dos militantes social-democratas.

Rui Rio estará esta semana com os militantes de Leiria e Santarém, depois de já ter passado pelo Porto, Lisboa Oeste, Aveiro e Guarda.



## Rui Rio em Bruxelas

# ORÇAMENTO DO “CHAPA GANHA, CHAPA GASTA”



O Presidente do PSD qualifica a proposta de Orçamento do Estado para 2019 como “eleitoralista”, “enganadora” e mal explicada aos portugueses. “O principal já se consegue ver: este é um Orçamento que não aposta no futuro, aposta no presente, e em 2019, apostar no presente significa apostar nas eleições. E, portanto, todas as folgas que há é para distribuir, e isto tem uma marca ideológica, do PS, e particularmente do Bloco de Esquerda e do PCP”, declarou.

O Presidente social-democrata alerta ainda que o documento é “um bodo aos eleitores”, que incluiu “uma mistura de medidas que não são como o Governo está a dizer, que pretende enganar os eleitores”.

Rui Rio, que falava dia 17, em Bruxelas, à margem de uma reunião do Partido Popular Europeu (PPE), acusa o Executivo de apresentar um orçamento que não economiza nem incentiva à poupança. É, sintetiza Rui Rio, um Orçamento do “chapa ganha, chapa gasta”.



### Comissão Política decide candidato a apoiar à presidência da Europa

A Comissão Política irá decidir esta semana sobre qual será o candidato do Partido Popular Europeu (PPE) a apoiar pelo PSD à presidência da Comissão Europeia. “Nós vamos ouvir agora, no congresso do PPE, os dois candidatos. Já tive oportunidade de falar com os dois, mas agora vamos aguardar, vamos ouvir. Na próxima semana, a Comissão Política do PSD vai decidir qual dos candidatos a apoiar”, explicou Rui Rio.

Terminou, ao meio dia desta quarta-feira, o prazo de apresentação de candidatos da maior família política europeia à presidência da Comissão Europeia. O candidato do PPE à presidência da Comissão Europeia será escolhido pelos delegados do partido no Congresso de Helsínquia, nos dias 07 e 08 de novembro.

O líder do PSD esteve reunido com o Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, à margem da Cimeira do PPE.



# JOSÉ SILVANO NA MAIA



José Silvano, Secretário-Geral do PSD esteve, no sábado, 20 de outubro, no jantar de tomada de posse da Comissão Política da JSD Maia, que é agora liderada por Bruno Bessa.

Os mais de 200 convidados presentes puderam ficar a conhecer não só a nova equipa da JSD da Maia, eleita no passado dia 8 de setembro, mas também o novo logótipo da estrutura que foi desenvolvido por um militante da estrutura e apresentado também neste evento.

Desta grande moldura humana destacamos a presença de militantes e dirigentes de diferentes estruturas locais, distritais e nacionais, tanto da JSD como do PSD, bem como uma forte mobilização dos militantes locais.

Na sua intervenção José Silvano abordou a rejeição pelo PSD do Orçamento do Estado e deixou uma palavra de esperança e de crença no futuro e nos próximos atos eleitorais, explicando que a estratégia do partido passa pela credibilização da política e da palavra dada, como forma de chegar aos eleitores que se têm alheado da participação eleitoral.

Para além do Secretário-Geral, intervieram o novo líder dos jotás maiatos, António Silva Tiago, o presidente da Câmara Municipal da Maia, Ricardo Santos, o vice-presidente da JSD Distrital, Hernâni Ribeiro, o Presidente do PSD/Maia e Bruno Carvalho, secretário-geral da Distrital do Porto.

No final da noite, que se estendeu num bar da cidade da Maia ficou a certeza do forte empenho desta nova comissão política em desenvolver, com as restantes estruturas do partido um trabalho profícuo em prol da Maia e da social-democracia.





## II JORNADAS BERNARDINO VASCONCELOS NA TROFA

Realizaram-se, no passado dia 20 de outubro, as II Jornadas Bernardino Vasconcelos, um espaço de reflexão política e de pensamento estratégico em homenagem ao primeiro Presidente da Câmara Municipal da Trofa. Esta iniciativa, organizada pelo PSD/Trofa, contou com a presença do economista, Miguel Cadilhe, que falou do amigo, Bernardino Vasconcelos, e depois abordou um tema em sua homenagem, a verdade da nossa situação política.

De seguida, interveio o vice-Presidente do PSD, Salvador Malheiro, que falou sobre temas da atualidade, em particular os respeitantes ao Orçamento do Estado, à recente remodelação do Governo e incoerências do Partido Socialista, reiterando a profunda convicção da vitória do Partido Social Democrata nos atos eleitorais que se avizinham, que devem ser abordados como se de "Eleições Autárquicas se tratassem", relevando a assertividade da estratégia do presidente do partido, Rui Rio.

O Presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Humberto, lembrou o amigo, o "professor" que tantas lições nos deixou, bem como muita obra, demonstrando também que tem dado boa continuidade à mesma.

Na sessão de encerramento, interveio o líder da Distrital do PSD/Porto, Alberto Machado, que explanou a estratégia da nova comissão política distrital com vista à obtenção de bons resultados quer nas eleições europeias quer nas eleições legislativas de 2019, assim como as autárquicas de 2021, que estão já a ser preparadas para o PSD conquistar um maior número de mandatos eleitos.







## PSD INOVA COM ENVIO DE NOVO AVISO DE PAGAMENTO DA QUOTA POR E-MAIL A 3.000 MILITANTES

Pela primeira vez, o Partido Social Democrata enviou o novo Aviso de Pagamento da Quota por e-mail. Cerca de 3.000 militantes – com vencimento da quota em novembro – já receberam esta comunicação nas suas caixas de correio eletrónico.

Os militantes podem agora receber o Aviso de Pagamento da Quota no seu e-mail e consultá-lo em qualquer momento. Este método permite o arquivo para memória futura e reduz a possibilidade de extravio. O próprio Aviso de Pagamento foi modernizado e simplificado, facilitando a sua leitura. Do novo Aviso constam, por exemplo, a menção aos contactos que o militante tem registados no Partido, para que facilmente possa atualizá-los, se necessário.

Até agora, todas as comunicações com os militantes processavam-se por carta remetida através do serviço postal, um método que representava um custo de mais de 40.000 euros. O envio do Aviso de Pagamento da Quota por e-mail potencia a alocação de recursos financeiros do Partido a outras atividades, desde logo de natureza política, que devem ser a prioridade de um partido político.

Com a direção de Rui Rio, o PSD tem vindo a implementar vários processos de modernização e atualização no seu modo de funcionamento. As alterações aos regulamentos internos do Partido foram um desses primeiros passos, com a revisão, por exemplo, das normas em matéria de admissão de militantes e em matéria eleitoral, trazendo maior transparência e certeza à vida interna do PSD.

Na organização interna, também tem sido prioritária uma melhor alocação e estruturação dos recursos humanos e materiais, com os objetivos de profissionalizar e agilizar o funcionamento da Sede Nacional no seu serviço aos militantes e às diferentes estruturas.

Outra das preocupações da Secretaria-geral prende-se com a atualização dos contactos no ficheiro de militantes, para alcançar uma maior eficácia na comunicação entre a família social-democrata.

Em termos tecnológicos, o Partido tem vindo a delinear um caminho que traga maior agilidade ao seu funcionamento. Outra inovação prender-se-á com a possibilidade de dar acesso direto à informação, através de novas ferramentas informáticas, aos vários utilizadores autorizados.

# MUNICÍPIO DE POMBAL ESTIMA PREJUÍZOS DE 6 MILHÕES DE EUROS PROVOCADOS PELA LESLIE



O município de Pombal disponibilizou desde o dia 15 de outubro, um formulário para registo de várias situações relacionadas com prejuízos em empresas, unidades económicas, habitações permanentes, provocadas pela tempestade Leslie. A Câmara Municipal de Pombal colocou no terreno técnicos para fazer um levantamento das necessidades primárias e para responder às questões mais prementes.

A autarquia conta também com a colaboração das Juntas de Freguesia, que se encontram também a fazer um levantamento mais exaustivo junto das suas populações e tecido empresarial e social/recreativo.

Neste momento, de acordo com o município, a tempestade provocou cerca de 6 milhões de euros de prejuízo, dos quais 3.5 milhões de euros dizem respeito a empresas e unidades económicas, em especial na produção agrícola, estufas e produção hortícola – com uma estimativa de impacto em 17 a 20 hectares de produção.

Os danos nas infraestruturas públicas são superiores a 380 mil euros, com o registo de prejuízos em viaturas, sinalética, infraestruturas de saneamento básico e drenagem pluvial, mobiliário urbano e edificado. Os danos em equipamentos e infraestruturas sociais, há a registar até ao momento prejuízos são superiores a 438 mil euros.

O foco do município tem sido a reposição do normal funcionamento da rede de abastecimento de água, reforçando o fornecimento de energia elétrica na Estação de Tratamento de Água e nos furos de captação. Foi uma preocupação desde o início manter as condições de segurança no acesso às escolas e equipamentos de saúde e de ação social, permitindo que na segunda-feira estes equipamentos pudessem abrir dentro da normalidade possível, tendo em conta o resultado da passagem da tempestade. No dia 15, todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º Ciclo do concelho abriram e permitiram aos alunos terem aulas.

## Academia do Poder Local



## Programa

GUARDA, 23 a 25 de NOVEMBRO

### SEXTA-FEIRA, 23.NOVEMBRO

17.30 - 18.30

RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES, REGISTO, CHECK-IN

19.00 - 20.00

SESSÃO DE ABERTURA DA ACADEMIA

**José Silvano** - Secretário-Geral do Partido Social Democrata

20.00 - 22.30

**JANTAR CONFERÊNCIA**

"A DEMOCRACIA E OS NOVOS DESAFIOS"

**José Ribeiro e Castro** - Advogado e ex-Presidente do CDS-PP

TEMA 2 – "FINANÇAS LOCAIS, ORÇAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA"

**Noel Gomes** - Advogado, Docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Investigador do NEDAL

19.30 - 22.00

**JANTAR CONFERÊNCIA**

"EMPREGO E INOVAÇÃO"

**Silva Peneda** - Economista e Ex-Presidente do Conselho Económico e Social

### DOMINGO, 25.NOVEMBRO

09.00 - 10.30

"IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA DESCENTRALIZAÇÃO"

**Fernando Negrão** - Jurista e Presidente do Grupo Parlamentar do PSD

10.45 - 12.30

EXPERIÊNCIAS AUTÁRQUICAS - MESA REDONDA

Moderação:

**Paulo Baldaia** - Jornalista

Oradores:

**Hélder de Sousa e Silva** - Presidente da Câmara Municipal de Mafra

**Isaura Morais** - Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior

**Aires Pereira** - Presidente da Câmara Municipal de Póvoa de Varzim

**Regina Marise Pessoa** - Presidente da Junta de Freguesia de Cadima - Cantanhede

12.45

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA ACADEMIA E ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FORMANDOS

**Álvaro Amaro** - Presidente dos Autarcas Social Democratas

**Rui Rio** - Presidente do Partido Social Democrata

### SÁBADO, 24.NOVEMBRO

09.00 - 10.45

"AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA"

**Ana Isabel Miranda** - Professora Catedrática no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro

11.00 - 12.45

"COMO SE FAZ UM LÍDER?"

**Manuel Teixeira** - Jornalista

13.00 - 15.00

**ALMOÇO CONFERÊNCIA**

"AUTARQUIAS LOCAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"

**Manuela Ferreira Leite** - Economista e ex-Presidente do PSD

15.00 - 17.30

**SESSÕES PARALELAS**

TEMA 1 – "INSTALAÇÃO E ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DAS AUTARQUIAS"

**João Paulo Zbyszewski** - Professor Universitário, Doutoramento em Ciências Jurídicas e ex-Diretor Geral da Administração Autárquica

# PSD DA BATALHA COMEMORA O PRIMEIRO ANO DE MANDATO AUTÁRQUICO

O PSD da Batalha foi a votos e elegeu por unanimidade a nova Comissão Política e Assembleia de Secção. André Loureiro é o novo líder da Secção desde o dia 12 de outubro, tendo o autarca Paulo Batista Santos sido reeleito como presidente da Assembleia de Secção. A nova Comissão Política é constituída por uma equipa renovada e dinâmica, que concilia juventude e experiência.

Sob o lema “Estamos a Construir um Futuro Melhor”, os novos órgãos acreditam nas potencialidades e no futuro do concelho e vão iniciar a preparação do partido para as próximas eleições nacionais a decorrer em 2019, bem assim desenvolver um trabalho de suporte à ação autárquica no concelho da Batalha.

Para o novo presidente do PSD da Batalha, André Loureiro, a eleição dos novos órgãos por unanimidade “é reflexo da união e determinação do partido em construir um projeto responsável e credível, por forma a manter a confiança dos batalhenses e assumir-se cada vez mais como a força política liderante e capaz de projetar um melhor futuro para o concelho”.

Na mesma ocasião, realizou-se um jantar comemorativo do primeiro ano de mandato autárquico, que juntou mais de duas centenas de participantes, de David Justino, ex-ministro da Educação e atual vice-Presidente do PSD,

dos deputados eleitos pelo círculo de Leiria, dos autarcas, dos presidentes da JSD distrital, Pedro Brillhante, e do PSD de Leiria, Rui Rocha, que nas suas intervenções evidenciaram o exemplo de competência na gestão autárquica no concelho da Batalha.

“O município da Batalha é uma referência e pioneiro em termos nacionais na aposta que faz em vários domínios como a Educação ou a proteção do património”, afirmou David Justino no convívio social democrata.

A nova Comissão Política liderada por André Loureiro, atual vereador do Desporto e Ambiente integra ainda como vice-presidentes Marco Vieira (presidente da junta de São Mamede) e Germano Pragosa (vereador e ex-presidente da junta da Batalha). Horácio Sousa, presidente da junta do Reguengo do Fetal, foi eleito para tesoureiro e Cecília Gomes é a secretária. Como vogais da direção do PSD foram eleitos Ana Ruivo (médica), Carlos Henriques (professor), Cristóvão Ribeiro (gestor), David Faria (Batalha), Eduardo Almeida (Golpilheira), Francisco Belo (Batalha), João França (Batalha), Jorge Magalhães (Batalha), Júlio Rodrigues (São Mamede) e Paulo Pragosa (Batalha). Integram a Mesa da Assembleia de Secção Paulo Batista Santos, Cíntia Silva (São Mamede), Carlos Santos (Golpilheira), Frederico Alfaro (Batalha) e Paulo Pires (Reguengo do Fetal).





# SANEAMENTO DO PASSIVO MUNICIPAL GAIA “INICIOU-SE COM A GESTÃO DO PSD”

O PSD de Vila Nova de Gaia contesta as afirmações do presidente da Câmara Municipal em atribuir ao seu mandato a redução da dívida do concelho. “O presidente da Câmara de Gaia participou na palestra de abertura do ano letivo do curso de Sociologia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e alegadamente ter-se-á gabado pelo que fez e pelo que não fez, nas funções em que está investido desde 2013. (...) Quando o presidente da Câmara, cinco anos após ter iniciado funções e depois de reeleito, continua a recorrer à vitimização e apropria-se, de novo, de méritos que não são seus, nomeadamente quanto à redução do passivo municipal, não podemos deixar de desmenti-lo tantas vezes quantas as necessárias”, afirma José Cancela Moura.

Em comunicado, o presidente da Secção do PSD de Vila Nova de Gaia lembra que a “famigerada conquista, que o presidente da Câmara reclama para si” parte “deliberadamente de uma base de cálculo errada”. E está, por isso, a “faltar à verdade”.

“A parangona posta, de novo, a circular é: ‘A Câmara de Gaia espera fechar 2018 com um passivo de 134

milhões de euros, menos de metade dos 299 milhões deixados pelo anterior executivo, em 2013, e a maior redução de dívida do País””, esclarece o PSD.

De acordo com o Anuário Financeiro das Autarquias Locais, publicado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, com dados estatísticos oficiais, o défice da Câmara de Gaia em 2013 era substancialmente inferior, ou seja, 201 milhões de euros e não os 299 milhões de que fala o presidente da Câmara. Com a agravante de que este passivo herdado pelo atual presidente da Câmara incluir uma dívida, muito antiga, de 19 milhões de euros, protocolada com a EDP, em 1997, ainda da responsabilidade do Partido Socialista.

“Efetivamente, o verdadeiro saneamento do passivo municipal iniciou-se muito tempo antes, com a gestão do PSD. O PSD, no seu último mandato, entre 2009 e 2013, reduziu a dívida da Câmara de 285 milhões de euros para 201 milhões de euros, ou seja, 84 milhões de euros”, frisa Cancela Moura.

Assim, o PSD reduziu a dívida consolidada da Câmara acrescida do passivo das empresas municipais de 373

milhões de euros para 283 milhões de euros (90 milhões de euros).

Por sua vez, o PS, no período de 2013 a 2017, reduziu o endividamento de 283 milhões de euros para 209 milhões de euros, ou seja, reduziu a dívida do Município consolidada em 74 milhões, substancialmente menos do que fora conseguido

“Fica provado que, nem a redução do passivo operada pelo PSD é assim tão miserável, como diaboliza o presidente da Câmara, até porque implementada em contraciclo económico, nem as contas da gestão socialista são assim tão extraordinárias e excecionais, como propagandeia o discurso oficial dos socialistas, antes pelo contrário. Na verdade, o presidente da Câmara não operou nenhum milagre económico. Nem inventou a roda. Cavalgou a conjuntura económica favorável, vitimizou-se com a alegada má gestão dos outros e usou-a para justificar o que realmente não foi capaz de concretizar. A aritmética é objetiva e os números não enganam. Esta não é a maior redução de dívida do País, mas antes pura demagogia e o maior logro do País sobre a redução de um passivo municipal. Assim se ganham eleições”, reitera o PSD de Gaia.

# PSD/AÇORES CRITICA ATRASSO DE UNIDADE DE RADIOTERAPIA NA TERCEIRA



Os deputados do PSD/Açores questionaram o governo regional sobre o atraso na abertura da unidade de radioterapia do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), inicialmente prevista para 2016. “A verdade é que os terceirenses aguardam desde 2016 pelo início dos tratamentos de radioterapia na sua ilha”, alertou Mónica Seidi, vice-presidente da bancada parlamentar social-democrata no parlamento açoriano, citada num comunicado de imprensa, acrescentando que as declarações do secretário regional da Saúde sobre este assunto “não são concisas, nem tão pouco esclarecedoras”.

O hospital, inaugurado em 2012, foi construído com um “bunker” para a implementação de um serviço de radioterapia e tem equipamentos instalados há dois anos, mas a unidade ainda não entrou em funcionamento.

“Este é um exemplo claro de má gestão e de más decisões, assentes em critérios mal explicados, por parte do governo socialista”, acusou a deputada social-democrata, alegando que, numa audição recente no parlamento açoriano, a nova presidente do conselho de administração do HSEIT “afirmou claramente que este era um problema do foro político”.

Num requerimento que entregaram na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, os deputados social-democratas perguntam ao executivo açoriano se têm fundamento as notícias que dão conta da “dispensa dos técnicos da especialidade” afetos ao Hospital da Ilha Terceira, no passado mês de setembro, da “falta de manutenção do equipamento de radioterapia” e do cancelamento da “garantia do acelerador”.

Para Mónica Seidi, o Governo Regional “tem de se pronunciar, considerando que a radioterapia na Terceira é uma promessa anunciada há várias legislaturas, e que continua por cumprir”.

Os deputados do PSD solicitaram ainda informações “sobre alguma notificação prévia da empresa Joaquim Chaves, concessionária do centro de radioterapia no HSEIT, relativamente a todo este processo”, bem como a cópia do contrato celebrado entre o hospital e a empresa.

# ORÇAMENTO É UMA “DESILUSÃO” PARA A MADEIRA



Os deputados do PSD da Madeira consideram que o Orçamento do Estado para 2019 traz “más notícias” para a região e representa uma “dupla desilusão” em matéria de comparticipação para a construção do novo hospital da ilha. Além disso, sublinham os deputados, o Governo da República voltou a penalizar a região, desta feita na área social, ao atribuir menos 45 milhões de euros à Segurança Social da Madeira quando comparado com as verbas destinadas aos Açores.

“Mais uma vez constatamos que há formas desiguais de tratar [as diferentes parcelas] do País”, afirmou Rubina Leal, após uma visita do Grupo Parlamentar do PSD/Madeira ao Lar de São Francisco.

Reiterando a forma discriminatória com que a República trata as franjas da sociedade mais fragilizadas na região, nomeadamente os idosos, as crianças e as pessoas portadoras de deficiência, Rubina Leal recorda que o Governo Central tem dito repetidamente que o Orçamento tem por objetivo melhorar a vida dos portugueses.

Se o objetivo é melhorar a qualidade de vida dos portugueses, sublinhou a deputada, tem de ser para todos os portugueses e não apenas para alguns, sublinhou Rubina Leal, lembrando que esta não é a única promessa do Governo Central para com a região que ficar por cumprir.

O parlamentar social-democrata João Paulo Marques complementou que, com a publicação do Orçamento para 2019, “a esperança de a Madeira ter o apoio da República [para a construção desta unidade hospitalar] passou a dupla desilusão”.

João Paulo Marques apontou que o primeiro-ministro assumiu o compromisso de uma comparticipação de 50% do custo da construção e equipamentos do novo hospital, que representa um investimento de 340 milhões de euros.

Mas “o prometido apoio de 50% agora é de 13% e assistimos de forma mais grave a um recuo inaceitável do primeiro-ministro”, sublinhou.

No entender do PSD da Madeira, “há uma falta inaceitável perante os madeirenses e, do ponto de vista do PSD, este OE é uma desilusão, uma verdadeira oportunidade perdida para a Madeira”.

O parlamentar salientou que, desde 2015, o Governo da Madeira definiu a construção do novo hospital “como uma das suas prioridades” e, desde essa altura, “tem vindo a tentar encontrar o compromisso do Governo da República e do primeiro-ministro que o Estado financiaria esta obra decisiva para os madeirenses”.

João Paulo Marques anunciou que o partido vai apresentar na Assembleia da República “uma proposta que visa a clarificação de qual o papel que o Estado quer assumir no novo hospital da Madeira”.

O deputado recorda que o primeiro-ministro, “como figura importante, devia cumprir a sua palavra de Estado”, o que implica que a comparticipação do novo hospital da Madeira deve ser “50% e nem um cêntimo a menos”.

C  
O  
N  
F  
E  
R  
E  
N  
C  
I  
A  
S

nós  
e a  
europa

Tema: União Económica e Monetária

Auditório Almeida Santos | ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, LISBOA

25 OUTUBRO | 18h00

COM O APOIO DE:

Grupo Parlamentar

Konrad Adenauer Stiftung

# POVO LIVRE

Director: Nuno Freixas

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povoivre@psd.pt

“Uma Nova Política para a Família”



A família continua desprotegida  
e a natalidade representa  
um problema cada vez mais sério

- disse Durão Barroso

página 7

Carlos Encarnação, candidato à Câmara Municipal

Coimbra atingiu  
o ponto de saturação

página 12



Portugal e o Euro - A oportunidade perdida

Um artigo de Luis Mira Amaral

página 3

**Edição n.º 1253 do “Povo Livre” | de 11 de julho de 2001**

“A família continua desprotegida e a natalidade representa um problema cada vez mais sério”. O PSD exigia “Uma Nova Política para a Família”, numa conferência organizada pelo Instituto Sá Carneiro. O então Presidente do Partido recordava que Portugal tinha o pior índice de proteção social da União Europeia. As mulheres portuguesas eram as mais sacrificadas, a família continuava desprotegida e a natalidade representava um problema preocupante”.

**CONVOCATÓRIAS DO PSD****RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**DISTRITAL/PORTALEGRE**

Nos termos estatutários e regulamentares aplicáveis, convoca-se a Assembleia Distrital Extraordinária do PSD de Portalegre para uma reunião, a realizar no dia 10 de novembro de 2018 (sábado), pelas 15H00, na Sede Distrital do PSD, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 17, em Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Orçamento do Estado para 2019 e análise da situação política;
3. Lei-quadro da Descentralização e Diploma Sectoriais;
4. Marcação de eleições para a Comissão Política Distrital.

**CHAVES**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Chaves para reunir, no próximo dia 24 de novembro de 2018 (sábado), pelas 15H00, na Sede local, sita na Av. Tenente Valadim, nº 47 E, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Eleição dos Órgãos da Secção: Mesa da Assembleia e Comissão Política.

NOTAS

- As urnas estarão abertas das 15H00 às 19H00.
- No mesmo dia, local e horário, decorrerá a eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.
- As listas candidatas aos diferentes órgãos, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem, estatutariamente, o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (21.11.2018), na Sede local.

**LOURES**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Loures para reunir, em Sessão Extraordinária, no próximo dia 10 de novembro de 2018 (sábado), pelas 16H00, na Sede Concelhia, sita na Rua Diogo Cão, nº 2, Loja 4, em St.º António dos Cavaleiros, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Análise da reforma Administrativa Territorial.

Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos estatutários, o quórum, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, com qualquer número de presentes.

**MATOSINHOS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Matosinhos para reunir, em Sessão extraordinária, no próximo dia 9 de novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede Concelhia, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 98, em Matosinhos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberação sobre a posição do PSD de Matosinhos quanto a eventual recomposição das Freguesias do Concelho de Matosinhos.
2. Análise da situação política.

NOTA

Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos estatutários, o quórum, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21H30, com qualquer número de presentes.

**RIBEIRA DE PENHA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Ribeira de Pena para uma reunião, a realizar no dia 24 de novembro de 2018, entre as 15H00 e as 19H00, em Ribeira de Pena, sita na Rua do Picanhol 3ª, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

- As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o possa substituir, em Senra de Cima, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas no local supracitado das 15H00 às 19H00.

**SABROSA**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Sabrosa para reunir, no dia 24 de novembro de 2018 (sábado), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção; Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTAS

- As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o possa substituir, até às 21H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. Encontrando-se a Sede aberta para o efeito, naquele dia, das 22H00 às 24H00.
- As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 19H00.

**SANTA MARTA DE PENAGUIÃO**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata – art.º 53º. nº2, alínea c), convoca-se a Assembleia de Secção para reunir, o próximo dia 24 de novembro de 2018 (sábado), às 15H00, na Sede Concelhia do PSD, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

NOTAS

- O período de votação decorrerá das 15H às 19H00.
- As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia, na Sede Concelhia, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- Conforme estipulado no Estatutos, apenas podem fazer parte das listas e exercer o seu direito de voto, os militantes que se encontrem no pleno gozo dos seus direitos.
- Atendendo ao momento, solicita-se o maior empenha-

mento de todos os militantes, por forma que a próxima Comissão Política e Mesa de Assembleia a eleger veja o seu apoio reforçado, tendo em vista os grandes desafios a enfrentar.

**TORRES VEDRAS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Torres Vedras para reunir, no próximo dia 10 de novembro (sábado), às 17H30, na Sede, sita na Rua 9 de Abril, nº 1 – 3º Dt.º, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

**VALPAÇOS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Valpaços para reunir, no próximo dia 24 de novembro de 2018 (sábado), pelas 14H30, na Sede, sita na av. 25 de Abril, em Valpaços, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

NOTAS

- As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem, estatutariamente, o possa substituir, na Sede da secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 19H00.

**NÚCLEO DE QUARTEIRA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Quarteira para reunir, no próximo dia 31 de outubro de 2018 (quarta-feira), pelas 21H00, na Sede, sita na Rua D. João V, CC, Miravila, loja 4, em Quarteira com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação político-partidária;
2. Ato eleitoral - mandato 2018/2020;
3. Outros assuntos.

**NÚCLEO DE QUARTEIRA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Quarteira para reunir, no próximo dia 24 de novembro de 2018 (sábado), pelas 14H30, na Sede do PSD de Quarteira, sita na Rua D. João V, CC, Miravila, loja 4, em Quarteira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Quarteira.

NOTAS

- As listas candidatas devem ser entregues à Presidente da Comissão Política do Núcleo de Quarteira ou a quem, estatutariamente, a possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas entre as 14H30 e as 17H00.

**NÚCELO DE SÃO DOMINGOS DE RANA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO Núcleo Residencial de São Domingos de Rana para reunir, no próximo dia 5 de novembro, pelas 21H00, na Av. Padre Agostinho da Silva, nº 636 B, em Tires – S. Domingos de Rana, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Apresentação e debate da Estratégia Autárquica para a Freguesia de S. Domingos de Rana 2018/2021.



## CONVOCATÓRIAS DA JSD

## RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt

RECTIFICAÇÃO DE LOCAL  
II CONSELHO DISTRITAL DE GUARDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o II Conselho Distrital do mandato 2018/2020 para reunir no próximo dia 28 de Outubro de 2018, pelas 15h00m, na Junta de Freguesia de Penaverde, sita na Rua Direita, s/n. 3570-170 Penaverde, em Aguiar da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política e balanço do mandato distrital;
- 2 – Eleição dos representantes da JSD para a Assembleia Distrital do PSD;
- 3 – Outros assuntos.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital, ou a quem o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na sede do PSD de Aguiar da Beira sita no Largo dos Monumentos em Aguiar da Beira ou por correio electrónico.

As urnas estarão abertas durante a realização do Conselho Distrital.

O acto eleitoral decorrerá entre 15h15m e as 17h15m no local de realização do II Conselho Distrital.

## CONSELHO DISTRITAL DA JSD DE SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Setúbal a reunir no próximo dia 14 de Novembro de 2018 pelas 21:00H na sede Concelhia do PSD Barreiro, sita na Rua de Trás-os-Montes nº4 B, Stº António da Charneca, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Apresentação e aprovação do calendário e Regulamento Eleitoral do Congresso Distrital de Setúbal;
- 3 – Outros assuntos.

## AMADORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário da Concelhia da Amadora da JSD, para reunir no próximo dia 16 de Novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h30, na Sede PSD/JSD Amadora, na Avenida 11 de Setembro de 1979, Loja 16A, na Amadora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Balanço da actividade da Comissão Política;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Informações e outros assuntos.

## ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Almada a reunir no próximo dia 16 de Novembro, pelas 21:00H na sede Concelhia do PSD Almada, sita na Rua da Liberdade n.38-A, Almada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – 1 ano de Mandato na Coligação;
- 3 – Outros Assuntos.

## ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, serve a presente para convocar os militantes desta secção para o Plenário Concelhio Ordinário da JSD de Alvaiázere, a ter lugar no dia 2 de Novembro de 2018, pelas 21 horas, na sede do PSD de Alvaiázere, sita na Estrada Nª Senhora dos Covões-nº1, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço do mandato 2017-2018;
- 3 – Outros assuntos.

## CARTAXO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Cartaxo, para o dia 3 de Novembro de 2018, pelas 15h, na sede do PSD do Cartaxo, sita na Rua Serpa Pinto, nº 32-A, 1.º Dtº, Cartaxo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da Situação Política;
- 2 – Discussão do Relatório de Atividades para 2018;
- 3 – Outros Assuntos.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Figueiró dos Vinhos, para reunir no próximo dia 15 de Dezembro de 2018, (sábado), às 15h, na Sede do PSD, sita Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 9, 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Figueiró dos Vinhos.

Nota:

As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente de Mesa da Assembleia Eleitoral ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

Mais se informa que as urnas estarão abertas das 15h às 17h.

## SABROSA

Nos termos dos artigos 69º e 91º dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Eleitoral da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia de Sabrosa, para o Plenário Eleitoral a realizar no dia 24 de Novembro de 2018 (Sábado), pelas 15:00h, na sede do PSD/JSD de Sabrosa, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº1, 5060-302, Sabrosa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Sabrosa.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD de Vila Real, ou a quem estatutariamente o substitua, das 23h00m até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral;

As urnas estarão abertas entre as 15:00h e as 17:00h.

## NÚCLEO DE ROMARIZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de Romariz, para o dia 25 de Novembro de 2018 pelas 11h00m, na Rua da Goim, 3700-896, Romariz, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política de Núcleo.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 11h00m e as 13h00m.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, nº 18, na Freguesia da Feira, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.





## CONSELHO DE JURISDIÇÃO NACIONAL

**Decisão do Conselho de Jurisdição Nacional n.º 4/2018**

**Processo n.º 4/2017**

**Espécie:** Processo Disciplinar – Apreciação Liminar

**Data da decisão:** 25/09/2018

O Conselho de Jurisdição Nacional, confrontado com os factos alegados no âmbito do Processo n.º 4/2017 vem, nos termos do artigo 49.º, alínea d), dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, exercer a sua competência disciplinar.

O Presidente do Conselho de Jurisdição Nacional, ao abrigo da sua competência de apreciação liminar, nos termos do disposto no artigo 14.º, n.º 1, do Regulamento Jurisdicional da JSD, indefere liminarmente a participação, uma vez que, nos termos do artigo 4.º do Regulamento Jurisdicional da JSD, a responsabilidade disciplinar em causa prescreveu no dia 14/10/2017.

José Miguel Vitorino

**Nota:** O presente Processo resulta de uma participação intentada no mandato anterior do Conselho de Jurisdição Nacional, pelo que, o Conselho de Jurisdição Nacional, com a actual composição, e que agora decide, não pôde garantir o cumprimento dos prazos regulamentares de decisão. Ainda assim, este Conselho tentou alcançar a exigida solução justa que ao caso cabia.

**Rua Ricardo Espírito Santo nº 1 R/c Dtº - 1200-790 Lisboa  
Tel.: 213 971 397 E-mail: jsd@jsd.pt**



## CONSELHO DE JURISDIÇÃO NACIONAL

Decisão do Conselho de Jurisdição Nacional n.º 5/2018

**Processo n.º 6/2017**

**Espécie:** Impugnação eleitoral – apreciação liminar

**Data da decisão:** 25/09/2018

O Conselho de Jurisdição Nacional, confrontado com os factos alegados no âmbito do Processo n.º 6/2017 vem, nos termos do artigo 49.º, alínea a), dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata («ENJSD»), exercer a sua competência de apreciação da legalidade dos actos dos órgãos da JSD.

O Presidente do Conselho de Jurisdição Nacional, ao abrigo da sua competência de apreciação liminar, nos termos do disposto no artigo 34.º do Regulamento Jurisdicional da JSD, indefere liminarmente o pedido de impugnação eleitoral, uma vez que, nos termos do artigo 119.º, n.º 3, dos ENJSD, à data do recebimento do pedido de impugnação encontrava-se prescrito o direito de impugnação por ter decorrido o prazo de anulação.

José Miguel Vitorino

**Nota:** O presente Processo resulta de uma participação intentada no mandato anterior do Conselho de Jurisdição Nacional, pelo que, o Conselho de Jurisdição Nacional, com a actual composição, e que agora decide, não pôde garantir o cumprimento dos prazos regulamentares de decisão. Ainda assim, este Conselho tentou alcançar a exigida solução justa que ao caso cabia.

**Rua Ricardo Espírito Santo nº 1 R/c Dtº - 1200-790 Lisboa**  
**Tel.: 213 971 397 E-mail: jsd@jsd.pt**